

Economia baiana cresce 0,4% no 1º trimestre de 2026

O PIB sazonal queda de 0,1%

Segundo os dados calculados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o nível de atividade econômica – Produto Interno Bruto (PIB) – cresceu 0,4% na Bahia no primeiro trimestre de 2026, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Considerando a série com ajuste sazonal (1º trimestre de 2026 em comparação com o 4º trimestre de 2025), o resultado foi negativo em 0,1%.

Tabela 1 – PIB trimestral – Bahia – 2026(1)

Períodos	Taxas (%)
1º trim. 2026/1º trim. 2025	+0,4
1º trim. 2026/4º trim. 2025 (sazonal)	-0,1
Fonte: SEI. Elaboração: SEI/Distat/Coref.	Nota: (1) Dados sujeitos a retificação.

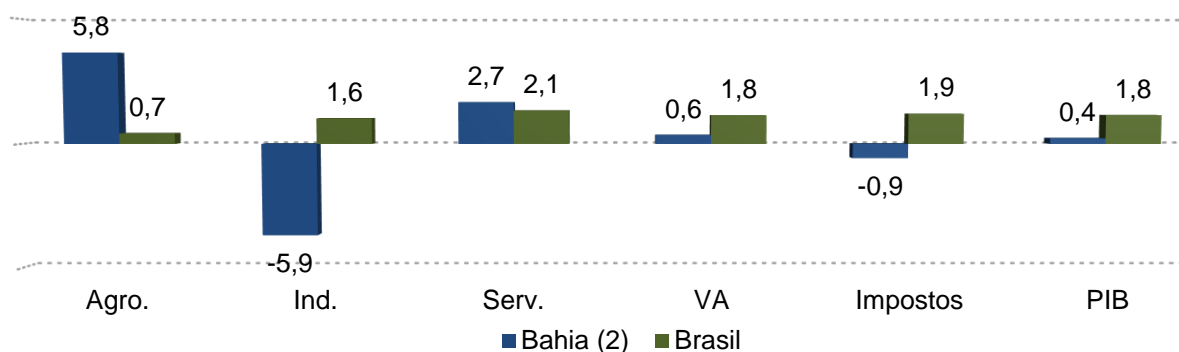
PIB em Valor Corrente

No 1º trimestre de 2026, o PIB baiano totalizou R\$ 142 bilhões, sendo R\$ 122,7 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) e R\$ 19,3 bilhões relativos aos impostos arrecadados no período. No que diz respeito aos grandes setores, a **Agropecuária** apresentou Valor Adicionado de R\$ 5,8 bilhões, a **Indústria** R\$ 29,9 bilhões e os **Serviços** R\$ 87,0 bilhões.

1º trimestre 2026/1º trimestre 2025

Quando comparado ao igual período do ano anterior, o **PIB da Bahia** apresentou resultado positivo de 0,4% no primeiro trimestre de 2026, conforme dados calculados pela equipe de Contas Regionais da SEI. O Valor Adicionado (VA) apresentou variação de 0,6% e os Impostos sobre produtos líquidos de subsídios caíram 0,9%. Entre os grandes setores produtivos as variações observadas foram: **agropecuária** (+5,8%); **indústria** (-5,9%) e **serviços** (+2,7%).

Gráfico 1 – Variação dos setores do Produto Interno Bruto – Bahia/Brasil – 1º trim. 2026(1) %



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2026).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Variação no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

(2) Dados sujeitos a retificação.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (CONTAS REGIONAIS, 2026), o **PIB do Brasil** apresentou crescimento de 1,8% no 1º trimestre de 2026, ante o 1º trimestre de 2025. A alta do VA dos preços básicos foi de 1,8% e dos impostos sobre produtos líquidos de subsídios subiram 1,9%. As três atividades contribuíram para a geração do VA: o setor da *Agropecuária* cresceu 0,7%, atrelado às altas das principais culturas no primeiro trimestre; a *Indústria* expandiu 1,6%, com destaque para a taxa de crescimento das *indústrias extrativas* (+13,1%); e o setor de *Serviços* expandiu 2,1%, com avanço em todas as suas atividades.

Análises Setoriais

A partir desta sessão, as análises setoriais serão com base nas pesquisas levantadas pelo IBGE.

As informações levarão em conta os dados mais recentes divulgados.

AGROPECUÁRIA

Segundo dados da equipe de Contas Regionais da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o Valor Adicionado (VA) do setor Agropecuário da Bahia cresceu 5,8% no 1º trimestre de 2026, ante o mesmo período do ano anterior. O resultado crescente é fruto das estimativas positivas das principais culturas no primeiro trimestre do ano. O setor agropecuário brasileiro cresceu 0,7% neste trimestre em relação a igual período de

2025.

De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA, 2026), pesquisa feita em abril com a estimativa para o ano de 2026, o resultado positivo para o estado baiano é atribuído ao avanço na produção física dos principais grãos, que registrou alta de 3,2%, sendo estimada uma produção total de 13,3 milhões de toneladas (t), conforme ilustrado na Tabela 2. No que diz respeito à área plantada dos grãos (mil ha), a ampliação foi de 1,8%, registrando expansão de 3,71 milhões de hectares (ha).

Tabela 2 – Estimativas de produção física dos principais produtos agrícolas – Bahia – 2026

Culturas/safras	Produção física (mil t)		
	2025(1)	2026(2)	Variação (%)
Mandioca	907	873	-3,8
Cana-de-açúcar	6.241	5.500	-11,9
Cacau	119	137	15,4
Café	262	294	12,5
Grãos	12.840	13.257	3,2
Algodão	1.794	1.845	2,8
Feijão	187	187	-0,3
Milho	2.738	2.802	2,3
Soja	8.606	8.930	3,8
Sorgo	143	138	-3,8
Outros (3)	907	873	-3,8

Fonte: IBGE/LSPA (Acompanhamento da safra baiana)

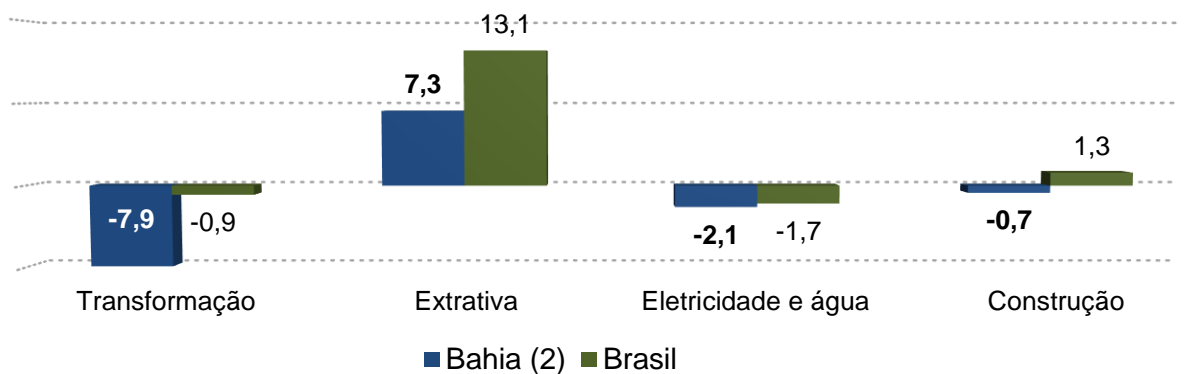
Notas: (1) Previsão de safra 2025.
(2) Previsão de safra 2026 (abr. 2026).
(3) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), mamona e trigo.

Os avanços positivos ficaram por conta sobretudo pelo crescimento da soja (+3,8%) proveniente do seu volume estimado em 8,93 milhões de toneladas e do ganho em sua área plantada de 2,17 milhões de ha. Além da soja, outras culturas merecem destaques: *algodão* (+2,8%); *cacau* (+15,4%); *café* (+12,5%) e *milho* (+2,3%). Em contrapartida, algumas culturas apresentaram taxas negativas segundo o LSPA, são elas: *mandioca* (-3,8%), *feijão* (-0,3%) e *cana de açúcar* (-11,9%).

INDÚSTRIA

A taxa do setor industrial da Bahia, no 1º trimestre de 2026, foi de -5,9%, ante o mesmo período do ano anterior. O fraco desempenho foi proveniente das taxas negativas das *atividades da Transformação* (-7,9%), *Eletricidade e gás, água e esgoto* (-2,1%), e *Construção* (-0,7%). Por sua vez, a taxa positiva no setor ficou por conta das *Indústrias Extrativas* (+7,3%) puxada pelo volume do petróleo e gás natural.

Gráfico 2 – Variação das atividades da indústria – Bahia/Brasil – 1º trim. 2026(1)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2026).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Notas: (1) Variação no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

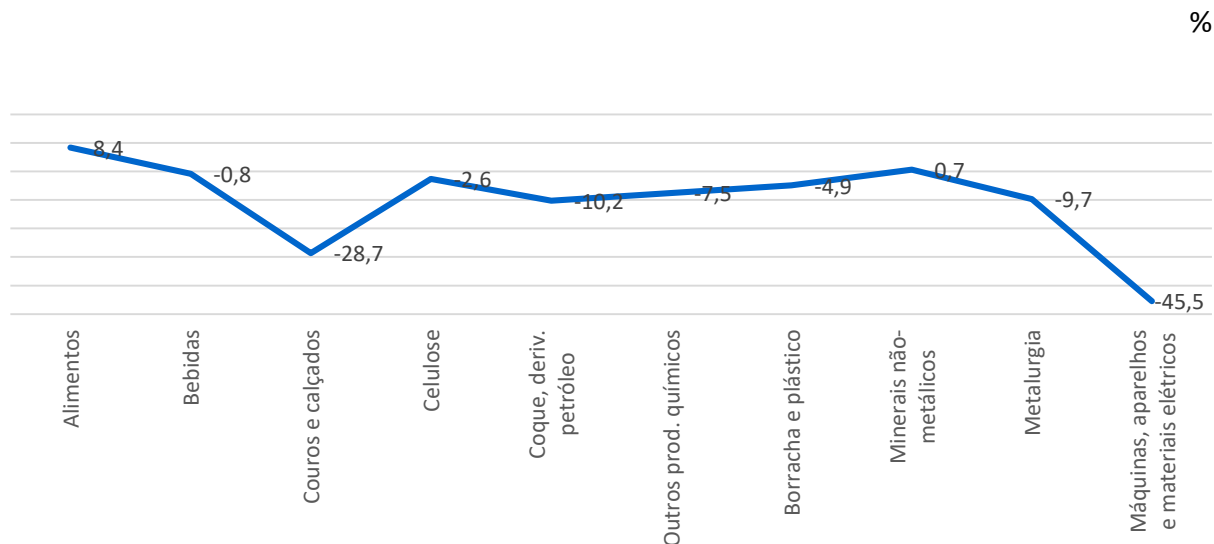
(2) Dados sujeitos a retificação.

No Brasil, a Indústria cresceu 1,6%, impulsionada pela alta das *Indústrias Extrativas* (+13,1%) – impulsionadas pela extração de petróleo e gás natural – e com a taxa da *Construção* (+1,3%). A atividade de *Eletricidade e água* caiu 1,7% assim como a retração registrada na atividade da *Indústria de Transformação* (-0,9%), puxada pela *Impressão e reprodução de gravações* (-10,2%) e *Fabricação de máquinas e equipamentos* (-9,4%).

Conforme a Pesquisa Industrial Mensal Regional, realizada pelo IBGE (PRODUÇÃO..., 2026), no 1º trimestre de 2026, a trajetória negativa da Indústria baiana cabe principalmente aos segmentos de *Derivados de petróleo* (-10,2%) – recuo na produção de óleo diesel e gasolina -, *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-45,5%), *Produtos químicos* (-7,5%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-28,7%), *Metalurgia* (-9,7%), *Produtos de borracha e de material*

*plástico (+4,9%), Celulose, papel e produtos de papel (-2,6%) e Bebidas (-0,8%). Por sua vez, as altas foram identificadas no segmento dos *Produtos alimentícios (+8,4%)*, nas *Indústria extrativa (4,0%)* e *Produtos de minerais não metálicos (+0,7%)*.*

Gráfico 3 – Evolução dos gêneros da indústria de transformação – Bahia – Jan.- mar. 2026/Jan.- mar. 2025



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2026).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

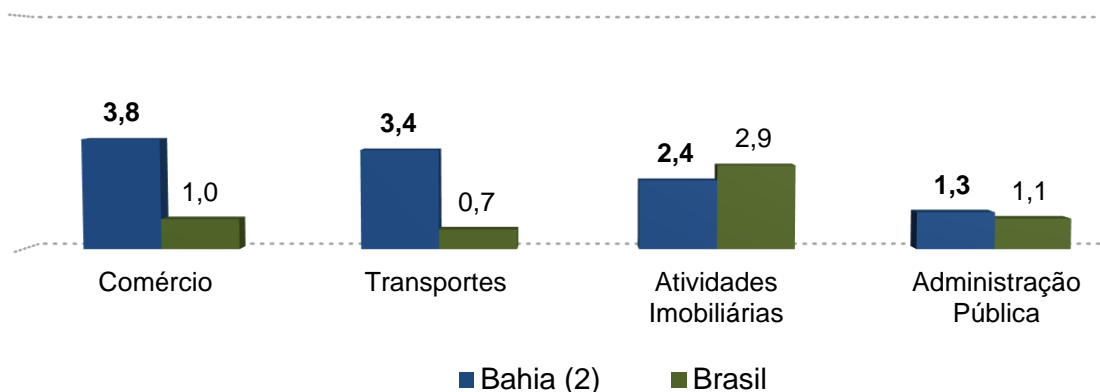
SERVIÇOS

O setor de Serviços baiano registrou alta de 2,1% no 1º trimestre do ano de 2026. O grande destaque foi o incremento no VA das *Atividades imobiliárias* que registrou taxa de 2,4%. Crescimento positivo também nas atividades de *Transportes (+3,4%)*, *Comércio (+3,8%)* e na *Administração pública (+1,3%)*. Sobressai ainda o crescimento no grupo *Outros serviços*¹, com expansão de 3,3% nos três primeiros meses de 2026.

¹Engloba as seguintes atividades: Serviços de alojamento e alimentação; Serviços de informação e comunicação; Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Educação e saúde mercantis; Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços; Serviços domésticos.

Gráfico 4 – Variação das atividades de serviços – Bahia/Brasil – 1º trim. 2026(1)

%



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2026).

Elaboração: SEI/Distat/Coref.

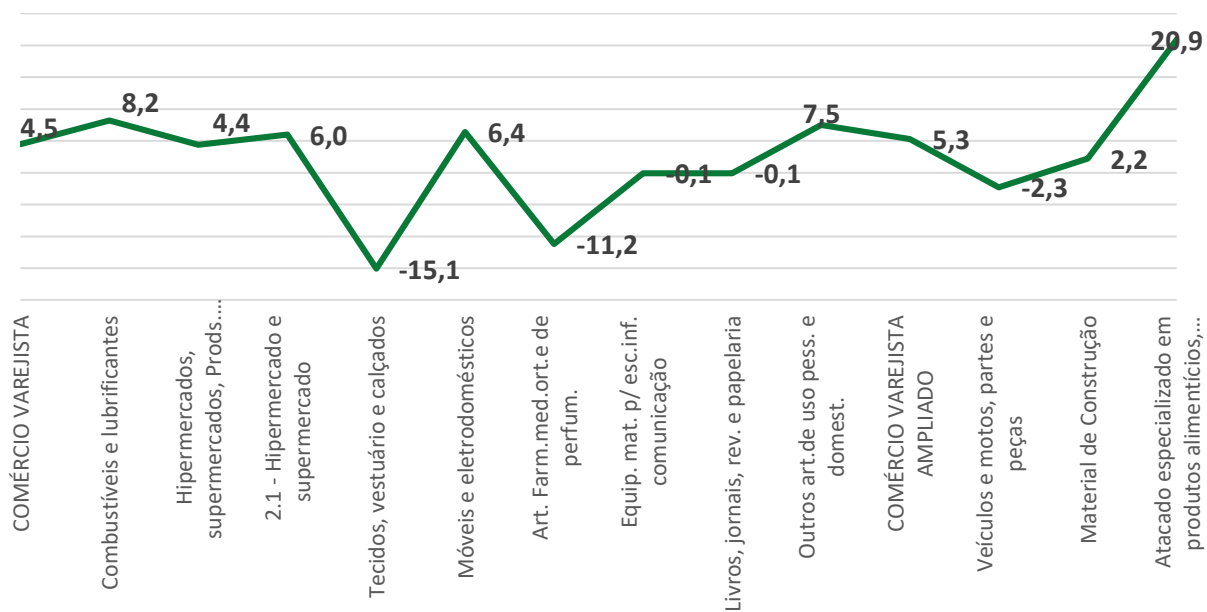
Notas: (1) Variação no primeiro trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior.

(2) Dados sujeitos a retificação.

No caso do Brasil, o setor de Serviços cresceu 2,1%, com avanço em todas as suas atividades: *Informação e comunicação* (+7,6%), *Atividades Imobiliárias* (+2,9%), *Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (+2,8%), *Outras atividades de serviços* (+2,4%), *Comércio* (+1,0%), *Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social* (+1,1%) e *Transporte, armazenagem e correio* (+0,7%).

No 1º trimestre do ano, o Comércio Varejista Ampliado baiano registrou uma taxa positiva, divulgado pela Pesquisa Mensal do Comércio (EM MARÇO..., 2026). As atividades que apresentaram essas taxas foram: *Combustíveis e lubrificantes* (+8,2%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+4,4%); *Eletrodomésticos* (+11,4%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (+7,5%). Em contrapartida, as atividades que exibiram as principais quedas na variação do volume foram: *Tecidos, vestuário e calçados* (-15,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (-11,2%); *Veículos, motocicletas, partes e peças* (-2,3%).

Gráfico 5 – Variação do volume de vendas no comércio varejista, por atividade – Bahia – Jan.-mar. 2026/ Jan.-mar. 2025



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2026).
Elaboração: SEI/Distat/Coref.

Nota: em 2023, a pesquisa acrescentou a atividade *Atacado especializado* no cálculo do Comércio Varejista Ampliado.

QUADRO RESUMO

AGROPECUÁRIA

Primeiro trimestre de 2026: expansão de 5,8% no setor em relação ao mesmo período do ano anterior proveniente da taxa positiva da agricultura, em especial o crescimento da safra da soja, cacau e café. Destaque também para o incremento na pecuária e na taxa referente aos produtos da lavoura permanente.

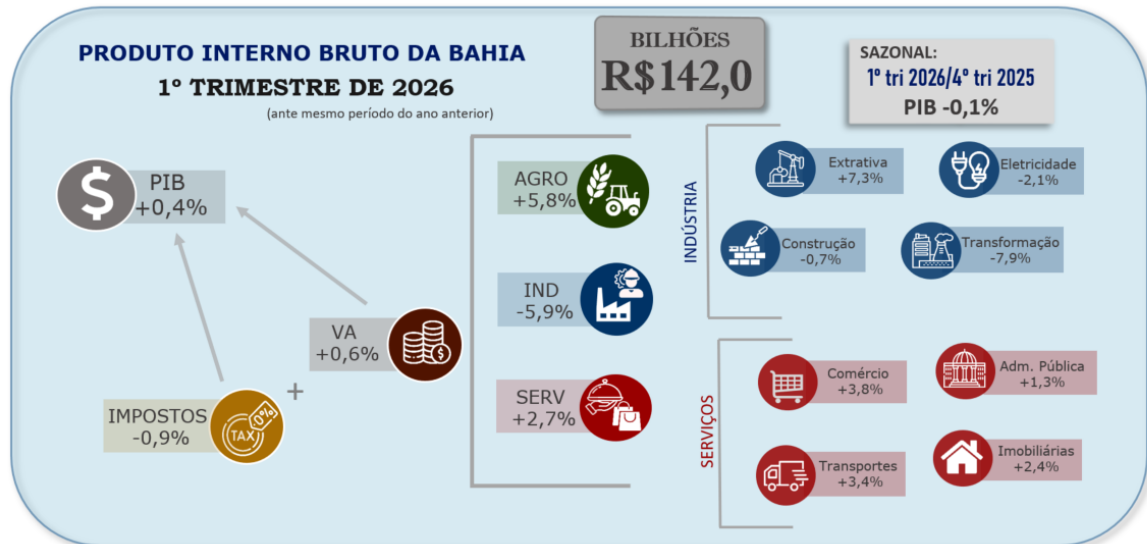
INDÚSTRIA

Primeiro trimestre de 2026: queda de 5,9% ante o mesmo período do ano anterior. A retração foi proveniente das taxas negativas em três das quatro atividades que compõe o setor. Transformação (-7,9%), Eletricidade e gás, água e esgoto (-2,1%), e Construção (-0,7%). A alta ficou por conta das Indústrias Extrativas (+7,3%).

SERVIÇOS

Primeiro trimestre de 2026: expansão de 2,7% no 1º trimestre do ano. Sobressai o crescimento no VA do Comércio (+3,8%), dos Transportes (+3,4%), das Atividades imobiliárias (+2,4%) e da Administração pública (+1,3%).

PIB TRIMESTRAL DA BAHIA



Fonte: SEI, IBGE (2026).
Dados sujeitos a retificação.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (2026).
Nota: dados sujeitos a retificação.

REFERÊNCIAS

ACOMPANHAMENTO DA SAFRA BAIANA. Salvador: SEI, jun. 2026. Disponível em: https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2026-05/safra_abr_26.pdf. Acesso em: 3 jun. 2026.

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. PIB avança 1,1% no primeiro trimestre e chega a R\$ 3,3 trilhões. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/46918-pib-avanca-1-1-no-primeiro-trimestre-e-chega-a-r-3-3-trilhoes>. Acesso em: 30 maio 2026.

Em março, vendas do varejo baiano recuaram 2,2%, e registram crescimento de 4,5% no trimestre. Pesquisa Mensal do Comércio, Salvador, mar. 2026. Disponível em: https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2026-05/rel_PMC_mar_26.pdf. Acesso em: 02 jun. 2026.

Em março de 2026, a produção industrial baiana cresceu 1,0% em relação a fevereiro e caiu 3,4% em relação ao mesmo mês de 2025. Pesquisa Industrial Mensal, Salvador, mar. 2026. Disponível em: https://www.ba.gov.br/sei/sites/site-sei/files/2026-05/pim_mar_2026_0.pdf. Acesso em: 02 jun. 2026.